

MONITORIA INCLUSIVA NO CURSO DE ODONTOLOGIA COM ALUNAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Ferreira de Sousa¹

RESUMO

A monitoria inclusiva é ofertada em algumas universidades federais, estaduais e privadas de forma opcional, sendo essa atividade voltada aos alunos que, de alguma forma, encontram algum tipo de dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos estudados. Este artigo tem como objetivo descrever a experiência de monitoria inclusiva no curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, no primeiro semestre de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que foi elaborado e desenvolvido a partir das experiências do autor e das suas percepções dentro do ambiente de monitoria inclusiva. O relato de experiência demonstra uma importância significativa, por permitir que sejam realizadas avaliações de maneira consistente de natureza quantitativa e qualitativa dos discentes que estejam regularmente matriculados. Dessa forma, as alunas acompanhadas, mesmo com as dificuldades apresentadas, obtêm melhor aproveitamento acadêmico. Assim, a realização deste tipo de trabalho aumenta a experiência do aluno que está exercendo a função de monitor para a inclusão de outros alunos que tenham necessidades extras, relacionadas ao curso de Odontologia.

Palavras-chave: Monitoria Inclusiva. Odontologia. Necessidades Educacionais Especificas.

ABSTRACT

Inclusive monitoring is offered, optionally, at some federal, state, and private universities. This activity targets students who struggle with the theoretical content studied. This article describes the experience of inclusive monitoring in the Dentistry course at the Federal University of Campina Grande-UFCG in the first half of 2022. It is a descriptive study of the experience report type, which was prepared and developed from the author's experience and perceptions within the inclusive monitoring environment. The experience report demonstrates the significant importance of allowing consistent quantitative and qualitative evaluations of students who are regularly enrolled. In this way, the students monitored, even with the difficulties presented, obtain better academic performance. Thus, carrying out this type of work increases the experience of the student who acts as a monitor for the inclusion of other students with needs related to the Dentistry course.

Keywords: Inclusive Monitoring. Dentistry. Specific Educational Needs.

INTRODUÇÃO

Durante o período exigido para se graduar em Odontologia, os estudantes brasileiros têm uma formação pautada na teoria, dentro da sala de aula, em atividades práticas desenvolvidas dentro e fora do ambiente acadêmico nos Laboratórios, procedimentos pré-clínicos

¹ Graduado em Psicologia - felipeugcf19.2@gmail.com

desenvolvidos nas clínicas da própria instituição e fora. Porém, nem todos os alunos conseguem compreender e acompanhar de formas satisfatória todas atividades e conteúdos teóricos e práticos que são oferecidos e exigidos, sendo necessário, dessa forma, um auxílio extra, que quando realizado dentro do ambiente acadêmico ganha o nome de “monitoria”, contemplando as experiências de alunos que já passaram pelas matérias e obtiveram uma melhor compreensão dos conteúdos ministrados (SOUSA, 2021; GONÇALVES, 2022).

A monitoria inclusiva é ofertada em algumas universidades federais, estaduais e privadas de forma opcional, sendo essa atividade voltada aos alunos que, de alguma forma, encontram algum tipo de dificuldade e sendo desenvolvida por alunos que se encontram matriculados em períodos avançados, que tenham habilidade, disposição e tempo disponível para este trabalho e com afinidade com as disciplinas que disponibilizam vagas de monitoria. Dessa forma, o aluno se torna responsável pela prestação desse tipo de assistência aos demais alunos que se encontrem matriculados em períodos anteriores. Todas as atividades são supervisionadas pelos professores responsáveis a cada disciplina (OLIVEIRA, 2022).

Os programas de monitoria são necessários dentro dos ambientes universitários por representarem o incentivo aos graduandos à carreira da docência, oferecendo-lhes a oportunidade de aprofundamento do seu conhecimento nos conteúdos das disciplinas em que exercem a função de alunos monitores (TELLES, 2022). Este artigo tem como objetivo descrever a experiência de monitoria inclusiva no curso de Odontologia da UFCG, no primeiro semestre de 2022.

METODOLOGIA

Este artigo se configura como um estudo descritivo tipo relato de experiência, que foi elaborado e desenvolvido a partir das experiências do autor e das suas percepções dentro do ambiente de monitoria inclusiva. Para a construção deste artigo, foram consideradas e utilizadas, principalmente, as memórias do autor, relacionadas às atividades de monitoria desenvolvidas presencialmente no primeiro semestre de 2022, as posturas adotadas por ele e as alunas que utilizaram da monitoria inclusiva retratando a importância do oferecimento e exercício dessa atividade como um instrumento valioso para a melhoria e desenvolvimento do ensino de graduação, pelo estabelecimento e consolidação de novas práticas e experiências pedagógicas.

O relato de experiência demonstra uma importância inquestionável, por permitir que sejam realizadas avaliações de maneira consistente de natureza quantitativa e qualitativa dos discentes que estejam regularmente matriculados. As alunas foram avaliadas de maneira subjetiva/qualitativa, pela observação do comportamento durante as atividades de monitoria e de maneira quantitativa pela análise das notas obtidas nas avaliações aplicadas pelos professores de cada disciplina em que estavam matriculadas. É importante frisar, nesse sentido, a significância desse tipo de atividade extracurricular “monitoria inclusiva” (PENG, 2022).

As disciplinas citadas a seguir fazem parte do currículo do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus

Patos-Paraíba: Histologia e Embriologia, Anatomia Geral e Topográfica, Microbiologia, Fisiologia Humana, Propedêutica I, Farmacologia e Estágio Supervisionado I. As experiências relatadas aconteceram na cidade de Patos-Paraíba, com a retomada das atividades presenciais após o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

É responsabilidade do aluno monitor inclusivo realizar as atividades de modo presencial e, quando necessário, de forma EAD, auxiliando as alunas, preparando materiais de estudo e resumos que foram utilizados como instrumentos metodológicos de ensino e acompanhando as alunas, com o objetivo de sanar as suas dúvidas, relacionando isso aos conteúdos estudados.

RESULTADOS

Relato de experiência

Os discentes fizeram uso da monitoria inclusiva: M.A, 21 anos, sexo feminino, se identifica como branca e está matriculada nas disciplinas: Propedêutica I, Farmacologia e Estágio Supervisionado I e I.C, 20 anos, sexo feminino, se identifica como parda, disciplinas matriculadas: Histologia e Embriologia, Anatomia Geral e Topográfica, Microbiologia, Fisiologia Humana. M.A é moradora da capital do estado da Paraíba e I.C é moradora da cidade de Caicó, Rio Grande do Norte.

As atividades de monitoria foram realizadas de segunda a sexta com a aluna M.A e de segunda a sábado com a aluna I.C. A aluna I.C necessitou de atividades extras, pois ela tem microcefalia e a sua condição faz com que ela tenha dificuldades na compreensão de palavras, apresentando dificuldade acentuada na leitura. As duas alunas têm o diagnóstico de discalculia. Já M.A apresentou dificuldades de concentração significantes, devido ao Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade - TDAH. As alunas realizaram todas as atividades de avaliação durante o período de forma presencial e em todas as matérias foram realizadas provas com objetivo de se conseguir nota mínima suficiente para serem aprovadas nas disciplinas; a média das disciplinas no curso é 7. I.C relatou dificuldades em compreender, principalmente, o conteúdo de Anatomia e M.A apresentou dificuldade na compreensão, sobretudo, na disciplina de Propedêutica I. As dificuldades encontradas pela aluna estão diretamente relacionadas com as suas doenças e os seus transtornos.

Mesmo com auxílio do monitor e devido às dificuldades de compreensão dos conteúdos estudados durante o período, a aluna I.C decidiu abandonar o período. Já M.A, além das dificuldades durante as aulas, teve complicações de saúde decidiu abandonar a período. Ela foi submetida a um transplante de fígado há poucos meses e vem apresentando dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico.

Para auxiliar as alunas, o monitor produziu resumos e atividades de fixação de conhecimento. Os resumos apresentavam as principais informações sobre os assuntos que estavam sendo estudados em cada semana. Quando eram necessárias imagens de lâminas histológicas e das doenças, elas foram incluídas para se ter uma melhor compreensão do assunto estudado. Todos os resumos foram adaptados de maneira diferente para suprir as necessidades de cada aluna e as atividades

de fixação eram compostas por 10 perguntas simples, contendo, no máximo, duas alternativas.

As alunas tinham que escolher entre as opções (verdadeiro ou falso) e as questões foram elaboradas baseadas, exclusivamente, no material didático utilizado nas monitorias (livros indicados pelos professores de cada disciplina). Também foram realizados encontros de forma on-line, pelo Google Meet, em que os conteúdos enviados eram debatidos e as dúvidas relativas às aulas eram sanadas. Partindo do exposto, é importante destacar a necessidade das atividades de monitoria tanto para as alunas que precisam do auxílio extra quanto para o aluno que se dispõe a realizar tal atividade.

CONCLUSÃO

Pelas atividades e experiências como monitor inclusivo, o aluno obtém ganhos que são impossíveis de serem quantificados, fornecendo a ele autonomia, fazendo com que ele se torne mais responsável, possibilitando, dessa forma, o seu desenvolvimento nas diversas camadas sociais e desenvolvendo as suas habilidades, a capacidade de solucionar conflitos e problemas apresentados pelas alunas, além de novas perspectivas dentro do ambiente acadêmico.

Assim, a realização desse tipo de trabalho aumenta a experiência do aluno que está exercendo a função de monitor para a inclusão de outros alunos que tenham necessidades extras relacionadas ao curso de Odontologia. Sugere-se a realização de novos estudos, que tenham como objetivo dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos monitores inclusivos e os benefícios que os alunos que necessitam desse tipo de auxílio obtêm.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, E. C. E. et al. **Educação especial e inclusiva: formação para os monitores inclusivos vinculados ao núcleo de acessibilidade e inclusão - NAI DO CES / UFCG.** Caderno Impacto em Extensão, local, v. 2, n. 1, p. ?-?, abr. 2022.

OLIVEIRA, P. L. das N. de et al. **Influência da monitoria acadêmica na disciplina de Biologia Celular frente às dificuldades do ensino remoto.** Research, Society and Development, local, v. 11, n. 4, p. e3511427003, mar. 2022.

PENG, J. et al. **Case Report: The Experience of Managing a Moderate ARDS Caused by SARS-CoV-2 Omicron BA.2 Variant in Chongqing, China: Can We Do Better?** Frontiers in Medicine, local, v. 9, p. ?-?, jun. 2022.

SOUSA, F. F. de. et al. **Monitoria inclusiva no curso de odontologia em tempos de COVID-19: um relato de experiência.** Research, Society and Development, local, v. 10, n. 13, p. e522101321660-e522101321660, out. 2021.

TELLES, L. C. M. dos S.; MENDONÇA, J. G. R. **Monitoria inclusiva remota para os alunos com deficiência do IFRO campus Porto Velho Calama-RO.** Conjecturas, local, v. 22, n. 1, p. 994-1006, jan. 2022.